



Diretor: Alexandre Chitto — Fundado em 6/2/1938

Lençóis Paulista — Domingo, 28 de junho de 1981 — N.º 2746



O jornalista e pastor Roberto Vicente T. Lessa, com muito conhecimento fala do escritor lençoense Orígenes Lessa, de suas características e de alguns de seus livros. Na mesma matéria Orígenes responde a Vicente quais os maiores escritores, poetas brasileiros e a várias indagações cujas respostas revelam o muito do interior de uma das maiores glórias da literatura brasileira. Segundo Orígenes, "escritor deve escrever, não fazer política".

Na página cinco desta edição o leitor encontrará matéria completa.

Prefeito e feirantes acertam ponteiros Feira tem novo horário

Prefeito e feirantes de nossa cidade chegam a um acordo quanto ao novo horário de funcionamento da feira livre local. Os comerciantes da Praça Comendador José Zillo, acham-

do-se prejudicados com as determinações que receberam da fiscalização de tributos do município, procuraram o chefe do executivo na última segunda feira para discutir com ele as

razões de suas preocupações. Ponderando que comercializavam com produtos perecíveis, os quais ficariam impróprios para a venda ao consumidor, caso tivessem que ficar um dia in-

ativos, conseguiram do prefeito a autorização para prosseguirem negociando diariamente, porém com um horário mais restrito. Veja os novos horários na página tres.

Bairros também querem feira livre

Em virtude dos novos horários estabelecidos para o funcionamento de nossa feira livre, e das razões que os feirantes expuseram ao prefeito, a reportagem procurou ouvir moradores da periferia para sentir as reais necessidades da instalação daquele tipo de comércio nos vários bairros da cidade. Os primeiros escolhidos foram Jardim Ubirama e Humaitá, devendo a pesquisa ser estendida a todos os outros no decorrer das próximas semanas. O que os moradores acham da feira está na página 3.

Herbert Levi traz alento ao PP



Participantes da reunião com Levi, posando para a reportagem

Presente em Lençóis no último dia 20, o Deputado Federal Herbert Levi, recebido pelo PP local, manteve uma reunião de cunho eminentemente político com lí-

deres pepistas e personalidades da cidade e região, abordando assuntos da esfera política nacional. O encontro foi realizado no Hotel Pousada dos Arcos e

antes do almoço que lhe foi oferecido, o parlamentar concedeu entrevista a O ECO, na qual fez uma síntese dos assuntos tratados. Leia na página sete.

FLASHES

COR DE ROSA PREDOMINA NOS BERÇARIOS

Finalmente, as garotas conseguiram inverter o marcador dos nascimentos, até agora em poder dos garotos. Na semana que passou, o sexo frágil superou o forte pela significativa contagem de 12 a 9. O Hospital N. S. da Piedade registrou 10 a 9 para os homens enquanto que o Regional do Canavieiro foi visitado apenas pe-

BANCARIOS COMEMORAM SEU DIA

Em comemoração ao "Dia do Bancário," a classe esteve reunida ontem na AABB disputando um campeonato de futebol. A iniciativa partiu do Banco do Brasil que inclusive ofereceu os troféus disputados. Após as disputas esportivas todos foram convidados a participar de um churrasco de confraternização.

LOTERIA FEDERAL: RESULTADOS DE ONTEM

- 1.º prêmio — 56.141
- 2.º prêmio — 60.978
- 3.º prêmio — 25.924
- 4.º prêmio — 07.001
- 5.º prêmio — 31.256
- 6.º prêmio — 37.172
- 7.º prêmio — 10.569
- 8.º prêmio — 78.889
- 9.º prêmio — 58.711
- 10.º prêmio — 74.808

Planalsucar e os fornecedores

Fornecedores de cana da Região de Lençóis Paulista discutiram com técnicos pesquisadores do PLANALSUCAR as vantagens da nova modalidade de pagamento da cana pelo seu teor de sacarose, além do melhoramento genético das espécies. O encontro aconteceu na sede do Sindicato Rural no último dia 20. Leia sobre o que aconteceu, na página 6.

Câmara ouviu diretor da CCE

A nova Unidade Municipal de Esportes foi tema de debate após a última sessão da Câmara, terça feira passada. Nelson Failace, coordenador da CCE, foi convocado para responder perguntas e falar dos propósitos da nova unidade. Conheça os detalhes na página 8.

Médico alerta:

Dr. Norberto Pompermayer, recomenda aos pais para tomarem o máximo de cuidado com fogueiras, balões e fogos de artifício, que nesta época do ano constituem-se num grave perigo, às crianças, as mais expostas a queimaduras, pela atração que aqueles divertimentos lhes despertam.

CCE no congresso em Dracena

Billy, Alfredo e Archângelo, juntamente com Heine Capocani, estiveram terça última em Dracena, participando do Congresso Técnico para os Jogos Regionais. Foram sorteadas as chaves, além de outras providências. Nossos representantes procederam uma vitória no local onde nossos atletas ficarão alojados e tomaram as providências para uma boa estada dos mesmos naquela cidade.

Paraguaçu verá hoje um novo CAL

A goleada que era esperada contra o Pirajú não aconteceu, mas a vitória por 2 tentos a 1, conseguida pelo CAL frente àquela equipe motivou os pupilos de Valeriano para a partida de logo mais à tarde, quando o alvinegro enfrentará o Paraguaçuense, em Paraguaçu, time que teve

um dos melhores desempenhos na primeira turno. Uma vitória será muito importante para o novo CAL, agora com plantel grande e mais competitivo, apesar de ainda um tanto desentrosado. No próximo jogo, que será aqui contra o Tupã, é esperado um CAL muito mais aguerrido.

Sindicato tem nova diretoria

Após eleições realizadas ontem, o Sindicato Rural tem nova diretoria. Diretores Efetivos: José Benedito Dalben, Lázaro Brígido Dutra, Antonio Campanholi, Aristeu R. Sampaio. — Suplentes: Virgílio Casali, Erpídio Minetto, Sebastião dos Santos. Além disso o sindicato elegeu também novo Conselho Fiscal e Delegados Representantes.

ALO, TELEFONISTA!

O Dia da Telefonista que se comemora amanhã, homenageia uma classe de resignadas funcionárias a serviço da comunicação. Sob o título acima, o empresário Horácio Moretto presta significativa homenagem àquelas que do outro lado da linha facilitam o contato telefônico, das pessoas, e que muitas vezes são injustiçadas. Página seis.

E fácil ajudar! Não custa nada

Sem desembolsar dinheiro algum, todos poderão ajudar ao "Lar da Caridade", entidade que mantém um hospital que abriga centenas de portadores de Pênfigo Foliáceo, vulgarmente chamado de "Fogo Selvagem". É fácil e não custa nada. Saiba como fazê-lo lendo página sete.

Aumento de preços Telefone, Luz e carta

As novas tarifas de energia elétrica a partir de ontem estão 23 por cento mais caras em todo o País, depois de um acordo entre o Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica e a Secretaria Nacional de Abastecimento e Preços. Também os telefones sofrerão um aumento da ordem de 15% a partir do próximo dia 1.º de julho. Os aumentos da energia atingirão de forma diferenciada os consumidores residenciais de baixa, média e alta renda, bem como a área industrial, com um novo aumento previsto para setembro. As tarifas postais, também programadas para majoração, ainda dependem de estudos, pois a taxa pedida pela ECT, foi considerada exagerada pelo governo.

Adair Modesto vibrou com o PDT



Adair Modesto de Souza, Presidente do Partido Democrático Trabalhista local, acompanhou o Delegado do Partido, Benedito Francisco de Toledo à convenção Regional realizada domingo último, no Palácio 9 de Julho, sede da Assembléia Legislativa do Estado. O Presidente seguiu para São Paulo, aten-

dendo a convite especial que lhe foi formulado pelo prefeito de Osasco, Guaçu Piteri. Adair, popularmente conhecido por Goiano, voltou entusiasmado e confiante pelo êxito da convenção que reuniu mais de 4 mil pessoas, simpatizantes do movimento do PDT que é liderado a nível nacional por Brizola.

A história de todos os vinte e oito de abril

Todos os anos, na data das comemorações da fundação do nosso município, estamos às voltas com os plagiadores e adulteradores da nossa história, ainda que tenhamos feito repreensões aos autores de publicações prejudiciais à formação da estudiosa juventude lençoense, consermente ao nosso passado.

Nesse particular, destaca-se o autor de uma revistinha "Lençóis Paulista", que é editada todos os anos no dia 28 de abril.

Diz o autor que fundamenta suas afirmações com dados "ex-

clusivamente oficiais e registrados no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE".

Antes de tudo temos que esclarecer que o IBGE é profundamente atualizado em estatísticas gerais e pouco consermente à nossa história, conforme nossas assíduas pesquisas em diversos arquivos, incluindo as repartições do IBGE de Lençóis, Botucatu e São Paulo. Aliás, o IBGE solicita-nos o envio das nossas revistas publicadas, para se atualizarem nesse setor. Pois quem pesquisa para a cidade é a própria cidade e não o IBGE. Numa

parte de sua revistinha de 81, o autor afirma categoricamente que só publica dados fornecidos pelo IBGE "não publicando trabalhos apurados por historiadores".

Tudo bem. A quem então recorrer se não for aos historiadores para dar maior veracidade ao que estamos contando, não sendo da nossa lavra?

Muitos fatos dos nossos conhecimentos históricos baseiam-se em trabalhos de historiadores, respeitamos a ética mencionando a sua origem.

Mais adiante diz o autor: "Os primórdios

de Lençóis Paulista estão marcados pela formação do patrimônio denominado bairro Lençóis no município de Botucatu, com a construção da capela em louvor a N.S. da Piedade (sua padroeira) teve a sua elevação à categoria de freguesia (Distrito) em 28 de abril de 1858..."

Para começar, é Bairro dos Lençóis, (antigamente o nome de Lençóis era Lençóis) e Matriz N.S. da Piedade e não capela. Pois bem, o Bairro dos Lençóis passou a freguesia, no dia 28 de abril de 1858 e no dia 22 de julho de 1858 é que foi doado o Patrimônio à N.S. da Piedade Padroeira da Matriz da Freguesia de Lençóis. Portanto, nunca existiu essa capela de N. S. da Piedade, pois surgiu, já como Matriz. (documentos à disposição).

Assim sendo, gostaríamos de conhecer o documento no qual o "historiador" se baseou para citar capela N.S. da Piedade.

Ficaremos aguardando o xerox correspondente a essa ca-

pela e outro xerox onde teima em contradizer fatos e nomes que figuram em nossos trabalhos. Palavras mal empregadas mudam o sentido da verdade.

Esse "historiador" que faça um presente ao povo lençoense que tão bem lhe acolhe em abril, anualmente, enviando esses documentos valiosíssimos para todos nós.

Aliás, desafiamos mesmo a apresentá-los. Caso contrário, suas afirmações continuarão em bla, bla, bla, e que só tem merecido nossas atenções, para evitar maior confusão, no meio estudantil.

Conclui-se então, que poucas são as pesquisas feitas por esse "historiador" referente à nossa história, porque a confusão que ele faz, não é só com a capela, como José Theodoro Souza, mas em outras particularidades. Isso é simplesmente berante e lastimável.

Ainda os históricos de suas revistinhas, quanto à história, apresentam todos os anos mesmos dize-

res e até as mesmas vírgulas. Será que o autor pesquisando tanto não encontrou nada a acrescentar?

Não queremos com isso ser o dono da verdade. Recebemos

com prazer a discordância em nossos trabalhos, porém, com a apresentação de documentos comprobatórios.

Alexandre Chitto

COMUNICADO

Estão abertas na Secretaria de Segurança Pública os cursos para Escrivão de Polícia, Investigador de Polícia, Datiloscopistas Policiais, Auxiliar de Autópsia, Perito Criminal, Delegado de Polícia, Fotógrafo Policial; Carcereiro Policial; Motorista Policial.

O período de inscrições vai do dia 8 de junho a 8 de julho de 1981, e as inscrições deverão ser feitas na Delegacia Regional de Polícia de Bauru. Para os interessados, os Editais com as matérias constantes do concurso encontram-se à disposição na Delegacia de Polícia local.

Oração ao Divino Espírito Santo

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal; Você que me dá o dom Divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem, e que todos os instantes da minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo, agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que não quero me separar de Você. Por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na Glória Perpétua. Obrigado mais uma vez (A pessoa deverá fazer esta oração tres dias seguidos sem fazer o pedido. Dentro de tres dias, será alcançada a graça por mais difícil que seja). Agradece as graças recebidas.

I.A.F.G.

Promoção espetacular de Implementos Agrícolas

- Mês de junho de 1981 -

PLANTADORES - TRITURADORES -

PULVERIZADORES - GRADES - ARADOS E

OUTROS IMPLEMENTOS A PREÇOS E

PRAZOS INIGUALÁVEIS.

Disimag S/A Máquinas Agrícolas

RODOVIA MARECHAL RONDON KM 299

COMÉRCIO DE ACUMULADORES SAO CRISTOVAO

MOMO & MOMO

Baterias novas e recondicionadas — cabos terminais — água destilada e solução de baterias em geral

VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA COM GARANTIA DE SEIS MESES

AVENIDA 9 DE JULHO N.º 806

FONES 630745 — 631060

REMETA SUAS MERCADORIAS PELO

EXPRESSO PRINCIPAL

Segurança — Rapidez — Pontualidade

TRANSPORTES RODOVIARIOS DIARIOS ENTRE:

São Paulo — Botucatu — São Manoel — Avaré — Lençóis Paulista — Agudos — Bauru — Igaruçu do Tietê — Barra Bonita e Vice-Versa

MATRIZ: AV. IRMAOS CINTRA, 663 — FONES: 412371 e 412259 — S. MANOEL SP.
FILIAL: R. ARAGUAIA, 587 — FUNDOS — FONE: 228-6207 — CANINDÉ S. PAULO

O jeito mesmo é comprar onde é bem mais barato!

MÓVEIS MORETTO

Orígenes Lessa: "Escritor deve escrever, não fazer política"



ORÍGENES LESSA

Meu pai é o caçula de 6 irmãos. Chamaram-no Benjamin Benoni, que bem esse — filho da minha dor — era o nome do último dos doze do patriarca Jacó na Bíblia. Aos

dois, morreu-lhes a mãe ao nascerem. O filho mais velho do vovô Vicente, Orígenes (título grego cristão que viveu de 185 a 254) começou a seguir-lhe os passos de pastor pro-

testante, cursando por uns anos o seminário calvinista de S. Paulo. Ao deixá-lo, sem muito pesar, mas nenhuma repreensão de seu pai, foi para o Rio de Janeiro, onde vive até hoje. De início, sobreviveu como professor particular e de ginástica e nasceu no jornalismo. Fez-se "amigo da sabedoria" ao estudar filosofia na Faculdade e como aluno da Escola de Arte Dramática recebeu o primeiro passe para entrar na área da literatura. Incumbido de zelar Coelho Neto, seu diretor, ao receber este o título de príncipe dos prosadores brasileiros, caprichou. Começava sua vida de escritor, louco para aparecer. A bola bateu na trave, porém. A imprensa, no dia seguinte, elogiava o discurso do "talentoso jovem Eurígenes Luna".

Do maior sucesso de Orígenes Lessa, "O Feijão e o Sonho", já se vendeu quase um milhão de exemplares. E "Memórias de um cabo de vassoura" vendeu a marca dos 500 mil. Diversos livros seus ultrapassaram tiragem de 200 mil e ele está correndo sério risco de vestir o fardão da Academia Brasileira de Letras.

A 15 de junho último ele esteve em S. Paulo onde foi aplaudidíssimo no Teatro Mu-

nicipal ao receber o prêmio pelo conjunto de sua obra literária, da Associação de Críticos de Arte de S. Paulo, fundada há 30 anos e presidida por Henrique L. Alves. Tudo encapotado, veio tomar chá de erva cidreira com os sobrinhos, emojando esta entrevista.

Aqui no estado, ele é carinhosamente recebido, principalmente em Lençóis Paulista, cuja biblioteca municipal leva o seu nome. "O Eco" e a "Tribuna Lençoense" dão-lhe a maior cobertura como filho da cidade e a Igreja Presbiteriana Independente, onde seu pai foi pastor, uma das mais antigas da região, está sempre a convidá-lo nas efemérides especiais. Por isso ele fala com ternura de sua cidade natal.

— Quem é o maior escritor brasileiro contemporâneo?

"Carlos Drummond de Andrade", responde, mas logo se corrige. "Espera aí. É difícil dizer quem é o maior. Drummond é um gigante. Jorge Amado e José Guimarães são muito grandes".

— E poeta? Quem é o maior poeta brasileiro?

— Nomes não podem ser citados sem se cometer injustiça. Mas você quer nomes? Então tome: Manuel Bandeira, Vinícius de Moraes, Raul Bopp, alguns novos são excelentes.

— E os clássicos? Deve-se ainda ler Joaquim Manuel de Macedo, José de Alencar, etc.?

— Não por serem clássicos, mas pelo seu interesse documental, histórico. Agora, estão superados. O leitor moderno não aguenta mais ler aquele sertanista de uma ingenuidade incrível, um fantoche, não um índio real.

— Você não é um escritor engajado. Um intelectual deve ser crítico do momento histórico que vive, conscientizando seus leitores sobre a realidade em que vive?

— Eu estava nos EUA quando todo mundo abominava o nazismo. Quem se prezava tinha que ser antinazista. Perguntei ao SINCLAIR LEWIS qual era a sua missão como escritor: "Escrever, escrever, escrever". E completou: "Se eu parar de escrever agora contra o nazismo estarei fazendo propaganda política e não literatura. Só será válido eu escrever contra o nazismo se isso brotar naturalmente de dentro de mim em toda a minha História". Acho, pois, que a tarefa do pintor é pintar, a do músico é tocar ou tocar, a do escritor é escrever. Quanto à política, eu a aceito com P maiúsculo, mas tenho aversão aos políticos. Simplesmente não acredito neles e pronto. Quando por acaso me lembro do nome de um deles é porque deve ter estado desgraçando muito mais do que em geral o fazem os outros...

— Se todos pensassem assim, seria uma sanarquia...

— Não peço que todos pensem assim. Apenas conto como sou. Nos livros infantis procuro fazer as crianças pensarem para tirar suas próprias conclusões. Não seria o caso de levá-las a pensar como eu.

— Você gosta de escrever para crianças?

— Adoro. É o que estou fazendo há anos. Elas têm tiradas notáveis. Um dia desses, no colégio Bennett, no Rio, havia umas 500 pedindo autógrafos. Formou-se uma fila enorme. Um dos garotos tinha na mão uma folha meia suja de caderno, semi-rasgada. A "filinha" perguntou: "Nesse papel você vai pedir para ele assinar? E ele, tranquilo: "Depois eu passo a limpo".

Quando dirigia o jornal "O Planalto", onde, por exemplo, colaboravam Mário de Andra-

de e Tarila do Amaral, um funcionário do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda vivia insistindo para que Orígenes escrevesse "uma história genial" que lhe contaria. "Um caso banal, o do Enés", na opinião do escritor sempre ameaçado: "Olhe, hem? Se você não escrever o conto, eu escrevo!" Num dia coincidiu que os dois escreveram. Ao se encontrarem, Orígenes ainda não acabara de ler quando ouviu barulho de papel picado em baixo da mesa. Era o trabalho do Enés, que nunca mais ia ser lido.

"O escritor às vezes está grávido", disse Orígenes. Foi assim que se sentiu certa manhã quando escreveu "Pequena história de Miratá". Em três horas. Está no seu livro "Nove mulheres" e conta de uma atriz de circo por quem uma cidade inteira se apaixonou. "40 anos antes eu tinha visto uma bailarina assim em S. José dos Campos por quem me perdi de amores. Levou todo esse tempo para por para fora. Quando brotou, saiu tudo de uma vez, foi incrível".

Viajando pelo mundo, lendo demais, vivendo intensamente Orígenes é muito genio, seu bate-bate agradável e muito bem humorado. Fala com orgulho infinito do talento do único filho, Ivan Mas a extroversão em família é enganadora, eis que seu temperamento é, no fundo, tímido. "Sou solitário", reconheço "Tenho o interesse pelo mundo dentro de mim, mas sou solitário".

Quem compreende — e muita bem — esse homem de 78 anos de impressionante mocidade é Maria Eduarda, sua encantadora companheira de tantos anos.

Ambos são membros da

Catedral Presbiteriana da Guanabara. Parece contraditório um homem liberal e progressista, como Orígenes filiar-se a uma das agremiações mais conservadoras do País, a Igreja Presbiteriana do Brasil no dizer do teólogo João Dias de Araújo, "a que mais afinidade teve com a Revolução de 1964". Seu atual pastor, reverendo Guilhermino Cunha, por exemplo, fez recentemente o curso da Escola Superior de Guerra.

— Sei de tudo isso, diz Orígenes, mas é um lugar onde nos encontramos com Deus e isso basta. Há um grupo maravilhoso de oração e nós vamos ao templo porque precisamos de Deus. No início ouvi mencionada do púlpito a minha presença na congregação. Pedi que isso não se repetisse. Uma senhora quis um autógrafo para seu filho. Recusei, explicando que ali não era o lugar adequado. Eduarda e eu temos subido à Casa de Oração carentes da graça e iluminação do Criador, nada mais.

A grande tristeza de um escritor é viver num país que não lê. "Na maioria, o livro dá coceira", diz Orígenes, "parece que são alérgicos ao livro. No Brasil não se lê, especialmente o público da novela das seis". Ele descobriu isso com o IBOPE que deu "O Feijão e o Sonho" na televisão. Cena numa loja, enquanto a mocinha lhe extrai uma nota fiscal. "Seu nome é Orígenes Lessa? Conheço demais! Já li dois livros seus" E, ao ser perguntado qual: "O Feijão e o Sonho é claro e a Escrava Isaura".

"Este último é de um colega" informou Orígenes. E deu aquela gargalhada.

Roberto Vicente T. Lessa

Aviso

A Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, avisa aos proprietários de sepulturas que se encontram em estado de abandono, cujo prazo já venceu, que procurem com urgência a administração municipal.

Avisa ainda, que a Prefeitura Municipal, fará a remoção dos restos para o ossário comum, caso não haja interesse por parte dos familiares.

...Lençóis Paulista, 08/06/81

AQUI VOCÊ ENCONTRA O TRATOR QUE NASCEU PARA SER LÍDER.

Não é por acaso que os tratores Ford estão se impondo em todo o Brasil.

Eles são fabricados com a tecnologia mais avançada do mundo. A tecnologia Ford, testada e aprimorada em mais de 150 países.

O mesmo cuidado dispensado à construção e manutenção dos tratores é também dispensado à assistência técnica e ao fornecimento de peças genuínas.

Temos técnicos treinados na fábrica que conhecem cada palmo da sua máquina. E que sabem que trator parado é dinheiro perdido para você. Se você nasceu para ser líder, apareça.

Estamos à sua disposição, para ajudar você a resolver qualquer problema ligado à mecanização da sua lavoura.

Trator Ford. Nasceu para ser líder.



Carani Tratores

AV. 25 DE JANEIRO, 48 — FONES 630133 E 630242



Tratores Equipamentos



AGORA FICOU FÁCIL AVIAR SUA RECEITA DE ÓCULOS.

VISITE A

RELOJOARIA E ÓTICA AMETISTA

HUGO BOSO E FILHOS

35 ANOS DE TRADIÇÃO EM JÓIAS E PRESENTES,

Rua 15 de Novembro, 636 - Tel. 63-0102



PANIFICADORA

MARIO

PRODUTOS DE QUALIDADE

E TAMBÉM OS MELHORES SORVETES

Alô, Telefonistas!

Esta mensagem é para saudar as telefonistas, pelo seu Dia, amanhã, 29 de junho.

A evolução da Humanidade impõe um progresso tecnológico que vem facilitar as realizações do Homem. Esse progresso tem um preço e exige muitos sacrifícios. Há homens que se sacrificam para descobrir novas técnicas em todos os sentidos. A sociedade de consumo se sacrifica para alcançar essas técnicas e usufruir das vantagens e facilidades que as mesmas proporcionam.

As pessoas normais, razoáveis, procuram viver pelo menor dentro de sua época, isto é, utilizando-se das facilidades que a tecnologia moderna lhe pode oferecer.

Acompanhar o desenvolvimento exige, naturalmente, mais dinheiro, mais sacrifícios. É o preço.

Dentro do precioso e útil campo das comunicações, mais precisamente no que concerne à telefonia (porque se trata, aqui, de homenagear as telefonistas), esse preço está sendo acrescido de mais um sacrifício, do qual cabe às telefonistas o maior bocado: Se,

por um lado, o avanço tecnológico nas comunicações telefônicas vem causando maravilhas pelo contato imediato que se consegue, pode-se dizer, com qualquer parte do mundo facilitando incrivelmente o desenvolvimento dos negócios e as falas as mais variadas (por outro lado, essas mesmas novas técnicas têm gerado um isolamento das sacrificadas telefonistas remanescentes, marginalizando-as, por assim dizer, na quase totalidade dos chamados.

Somente nos pequenos centros ou nos contatos com esses pequenos centros, onde a técnica da DDD ainda não se pode fazer presente, as telefonistas continuam exercendo o seu paciente trabalho de estabelecer ligações para que as pessoas se comuniquem.

Pouca gente se atém a pensar na situação das telefonistas. A telefonia está sendo executada quase sem contatos diretos com as operadoras servidas. Foi-se o tempo em que eram solicitadas, ininterruptamente por todos aqueles que faziam chamados. Muitas telefonistas passaram a sentir tédio pela ausência da voz humana, até mesmo daquelas "brincas mal

educadas" de muitos usuários que têm mania de culpar a telefonista por tudo que retarda ou interrompa um contato.

Todas estas considerações as faremos para situar, apropriadamente, o valor das abnegadas servidoras anônimas, que dão de si a maior dedicação, o maior carinho em benefício da humanidade, inclusive de incoastáveis usuários que não sabem reconhecer a enorme soma de renúncias e sacrifícios que exige a profissão de Telefonista.

Estejam certas, telefonistas! Todas as vezes que estabelecemos contato telefônico, com ou sem a interferência direta dos seus valiosos préstimos, no silêncio da nossa voz estamos transmitindo a vocês todas o nosso abraço reconhecido e a nossa prece no sentido de que Deus lhe dê muita felicidade, dosada de muita abnegação e paciência, para suportarem esse quase isolamento e continuarem exercendo, profligamente, a silenciosa profissão que fala tão alto!

Telefonistas! Nosso alô carinhoso!

Heráclio Moretto — 63-0157

Planalsucar uma alavanca do fornecedor

No sábado, dia 20 de junho, os fornecedores de cana de açúcar da região de Lençóis Paulista discutiram com técnicos pesquisadores do Programa Nacional de Melhoria da Cana-de-açúcar — PLANASUCAR — o sistema de pagamento de cana pelo seu teor de açúcar que entrará em vigor no Estado de São Paulo na safra de 1983. A reunião, promovida pela Cooperativa dos Plantadores de Cana da Zona de Lençóis Paulista contou com a presença de dezenas de fornecedores e aconteceu na se-

de do Sindicato Rural de Lençóis Paulista.

Na oportunidade, o dr. Enio Roque de Oliveira, supervisor da área Industrial do Planalsucar, explicou aos fornecedores a importância da implantação do sistema de pagamento pelo teor de sacarose. O técnico mostrou com dados concretos que os fornecedores que cultivarem variedades adequadas — levando-se em conta o solo em que são plantadas, sua resistência a doença e pragas e seu corte quando sua maturação estiver completa — sairão lucrando com a implantação

do sistema. Dr. Enio ressaltou que o laboratório onde serão feitas as análises de riqueza em açúcar serão fiscalizados por representantes dos fornecedores o que assegura o pagamento justo.

A apresentação do Dr. Enio Roque de Oliveira foi completada pelo agrônomo Sizuo Matsuoka, responsável pelos estudos sobre melhoramento genético da cana-de-açúcar desenvolvidos na Coordenadoria Regional do Planalsucar, em Araras. O técnico fez uma comparação entre as diferen-

tes variedades de cana cultivadas pelos fornecedores visando o pagamento pela riqueza em açúcar.

O Planalsucar é um projeto especial do IAA. Atua em todo o território nacional, executando pesquisas práticas sobre a cana-de-açúcar (tanto na área agrônoma quanto na industrial). O PLANALSUCAR dá toda a assistência técnica que os fornecedores necessitam para melhorar seu canavial, além de treinar mão-de-obra transferindo tecnologia para os produtores.

Quando uma criança gosta de brincar com fogo:

Na faixa etária de três a seis anos, muitas crianças costumam sentir uma forte atração pelo fogo. Assim, pegam toda caixa de fósforos que encontram, não só para riscá-las, como também para atear fogo nos muitos objetos que encontram.

Não se trata de dizer se é normal ou não. Até certo ponto, é perfeitamente aceitável esse interesse pelo fogo. Se considerarmos a curiosidade natural de uma criança, veremos que é perfeitamente aceitável que o fogo desperte pelo mesmo interesse que a água, a terra ou a arca, os brinquedos novos e os lugares diferentes. Uma criança geralmente aprecia essas coisas. Aliás, ela precisa conhecer tudo aquilo que esteja ao seu

alcance.

Mas além desse fator, existe um outro que também explica a atração que muitas crianças sentem pelo fogo. Trata-se da imitação. Isto é, as crianças (sobretudo as mais novas) têm uma tendência acentuada a imitar as pessoas de seu convívio. No contato diário com os adultos, uma criança comum pode ver a todo instante como eles utilizam do fogo: para cozinhar, para acender cigarros.

Outra importante característica é a necessidade de chamar atenção sobre si. E atear fogo em alguma coisa pode ser um meio de conseguir isso. No entanto, chamar atenção através de uma brincadeira com fogo nem sempre é algo tão natural e aceitável, como nos casos em que as crianças o

fazem por curiosidade ou por imitação. É que uma necessidade como essa, já implica na influência de outros fatores, como por exemplo: sentimentos da criança, tipo de relacionamento familiar e idade em que ela se encontra.

Muitas vezes a criança tem problemas emocionais (leves ou intensos) que dificultam seu controle, mesmo sabendo dos perigos de uma brincadeira com fogo. Assim, uma criança muito rebelde, pode ter um impulso de atear fogo bem mais acentuado que o de outras crianças. Geralmente, as crianças que se enquadram nessa categoria apresentam distúr-

bios que os pais podem observar com relativa facilidade: inapetência, irritabilidade, insônia (ou sono agitado), enurese que se prolonga após os 5 anos, dificuldades gerais de relacionamento, e outros.

Proibir, castigar ou fazer ameaças são medidas com resultados sempre insatisfatórios. Nem deixar que a criança se sinta culpada pelos prejuízos que causou; ou atribuir à criança uma responsabilidade que ela não esteja a altura de assumir. Nesse caso os pais devem procurar o auxílio de uma boa orientação psicológica.

DRA. LÚCIA HELENA CANEIO
PSICÓLOGA CLÍNICA
Rua 13 de Maio, 375, fone 63-0836

Seu problema é transformadores ou motores?
MACHUCA
tem uma solução!
Eletro São José
VENDAS E REENROLAMENTO DE MOTORES, E TRANSFORMADORES
APARELHOS ELÉTRICOS EM GERAL,
INSTALAÇÃO DE LINHA DE ALTA E BAIXA TENSÃO
Materiais elétricos das melhores procedências com 10% de descontos na sua compra a vista
Rua Floriano Peixoto, 169 — Fone 63-0201

Receba em casa tudo o que você quer e gosta de ler.



Os políticos e suas articulações.
Os craques e suas jogadas de levantar a torcida.
As decisões dos ministros, a agricultura, os filmes, livros e músicas que fazem sucesso.
Tudo isso você pode receber em casa (ou no local de trabalho), entregue pontualmente, todas as manhãs.
Basta entrar em contato com o agente local de O Estado de S. Paulo: ele terá o maior prazer em fazer (ou renovar) sua assinatura.

ASSINE O ESTADO DE S. PAULO.
REPRESENTANTE: ASSUMPTA MARIA AIELLO

Lençóis Hotel
SOB NOVA DIREÇÃO LHE OFERECE:
QUARTAS E SABADOS
SUCULENTA FEIJOADA CARIOCA, DESDE 11 HORAS
SABADOS E DOMINGOS:
RODIZIOS DE PIZZAS DE TODOS OS TIPOS DESDE 18:30 HORAS
(PIZZAIOLO VINDO DE SÃO PAULO)
AOS DOMINGOS:
ALMOÇO ESPECIAL A PARTIR DO MEIO-DIA
TUDO ISSO COM O MELHOR ATENDIMENTO
RECEBA SEM SAIR DE CASA SUA PIZZA OU FEIJOADA DISCANDO
63-0026
Lençóis Hotel - Rua 7 de Setembro 934

Você é maior de 18 anos? Arte Escola de Pilotagem lhe ensinará a voar.
COM APENAS 35 HORAS DE VOO, VOCE SERÁ UM PILOTO BREVETADO
FUTURO PROMISSOR COMO CARREIRA — ESPORTE ESPETACULAR
EXAMES TEÓRICOS DE 3 EM 3 MESES
Arte escola é segurança — Oficina e manutenção própria para seus aviões. Você terá os melhores instrutores
É ISSO AÍ — FAÇA SUA INSCRIÇÃO AGORA MESMO.
Seja sócio do Aeroclube e lembre-se entre tantas outras vantagens o curso de pilotos da Arte Escola abre um novo horizonte em sua vida.
INSCRIÇÕES COM A SRA. RAQUEL
FONE 630382 — AEROPORTO LOCAL

SEJA INTELIGENTE
Para comprar eletro domésticos de todas as marcas com assistência técnica da loja pioneira da cidade, converse com o COSTA e saia ganhando com isso.
ELÉTRO TÉCNICA LENÇÓIS
RUA XV DE NOVEMBRO, 754 — FONE: 630180 — Lençóis Paulista

Centro Clínico e Cirúrgico de Oftalmo e Otorrinolaringologia
DR. SERGIO PELEGRINI MARUN
CLÍNICA E CIRURGIA DOS OLHOS
LENDES DE CONTATO
RUA PIEDADE, 211 — TELEFONE: 630084

DR. CARLOS AUGUSTO SOTTANO
AUDIOMETRIA
Clínica e Cirurgia de ouvidos, nariz e garganta
LENÇÓIS PAULISTA — S. PAULO

